



## ANÁLISE ANATOMOMORFOLÓGICA DAS MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS EM NEONATOS CANINOS

*Tatiana Cruz Siqueira de Carvalho, Gustavo Silva de Souza, Laís Botelho Modesto, Afonso Rangel Ribeiro, Ana Bárbara Freitas Rodrigues*

Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação, nos lares brasileiros existem 55,9 milhões cães. Com aumento da comercialização de filhotes, verificou-se o aumento do aparecimento de malformações em razão dos acasalamentos priorizarem o lucro em detrimento do melhoramento genético. As malformações podem ser compatíveis com a vida e passíveis de correção cirúrgica ou do tipo monstruosas e incompatíveis com a vida. Diante disso, o objetivo do trabalho é identificar e caracterizar malformações em neonatos caninos e correlacionar as referidas alterações com a raça, o histórico médico dos progenitores e o tipo de parto, desta forma será possível gerar dados que irão contribuir para possíveis intervenções clínicas e cirúrgicas voltadas para área de neonatologia de pequenos animais. Foram utilizados 12 cadáveres de neonatos caninos doados a Seção de Anatomia dos Animais Domésticos (SAAD) do Laboratório de Morfologia e Patologia Animal (LMPA) da UENF. Os espécimes foram pesados em balança de precisão e mensurados no sentido do eixo nuca-1ª vértebra coccígea. Em sequência foram fixados em solução de formol tamponado a 10%. Os espécimes passaram por exame externo com auxílio de lupa e foco luminoso para a análise e obtenção dos dados: pelagem, sexo, avaliação das aberturas naturais e malformações. Também serão avaliadas as características histológicas dos tecidos alterados. Para tal, as amostras coletadas passarão pela rotina histotécnica e de coloração de rotina. Dentre os neonatos avaliados até o momento, foram encontradas 15 malformações, sendo as de maior incidência: Atresia Genital (33,3%), Fenda Palatina (58,3%), Hipotricose (25%) e Lábio Leporino (25%). A prevalência de alterações foi de 75% em raças braquicefálicas, que são mais propensas a apresentarem anomalias. Fenda palatina foi a deformidade de maior incidência entre os espécimes avaliados, dos sete casos: quatro eram fêmeas e cinco eram raças braquicefálicas. Essa anomalia consiste em uma abertura em forma de fenda no palato secundário, formando uma via comunicante entre as cavidades oral e nasal. Lábio leporino causa uma abertura deformante no palato primário, afetando o lábio superior, gengivas, dentes e osso incisivo. Todos os neonatos que apresentaram lábio leporino a alteração estava associada a fenda palatina. Além disso, a atresia genital que consiste na não formação da genitália externa em 66.6% dos casos esteve associada a fenda palatina. A hipotricose se dá da diminuição da densidade dos pelos ou ausência total deles. As análises histológicas estão sendo processadas com o intuito de caracterizar a histomorfologia das malformações encontradas.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: IC - UENF*

*Fomento da bolsa (quando aplicável): Voluntário - UENF*